

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 27 Viçosa(MG), 31 de outubro de 1995 Nº 1.298

Realizado na UFV o Simpósio Internacional sobre Exigências Nutricionais de Ruminantes

Com a participação de especialistas renomados, profissionais e estudantes do Brasil e do exterior realizou-se na Universidade Federal de Viçosa, nos dias 24, 25 e 26 deste mês, o **Simpósio Internacional sobre Exigências Nutricionais de Ruminantes**, durante o qual foram discutidos alguns sistemas de determinação de exigências nutricionais e as metodologias empregadas em cada um deles, além de divulgar estudos realizados no Brasil. Os trabalhos foram centralizados nas instalações do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), no campus da UFV.

O evento foi promovido pelo Departamento de Zootecnia da UFV, cujos pesquisadores foram pioneiros no Brasil, na investigação científica sobre exigências nutricionais de animais domésticos. O simpósio contou com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e das empresas Tortuga e Purina.

Os temas da pauta do simpósio foram apresentados e debatidos em painéis, sendo enfocados os sistemas de determinação de exigências nutricionais utilizados na Inglaterra (ARC), na França (INRA) e nos Estados Unidos (NRC e CNCPS).

Estiveram envolvidos nos trabalhos do simpósio mais de

160 participantes.

Foram estes os prelecionistas convidados: David S. Parker, da Universidade de Newcastle upon Tyne (Inglaterra); Javier Gonzalez Cano, da Universidade Politécnica de Madri (Espanha); Carl H. Noller, da Universidade Purdue (EUA); Danny G. Fox, da Universidade Cornell (EUA); Carlos Augusto A. Fontes, Sebastião C. Valadares Filho e José Fernando C. da Silva, da Universidade Federal de Viçosa; Silvano Maletto, da Universidade de Turim (Itália); Celso Boim, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiróz (Esalq); W. L. Johnson, da Universidade da Carolina do Norte (EUA); Jackson Silva e Oliveira, do CNPGL/Embrapa; Glen A. Broderick, da ARS-USDA (EUA); Burk A. Dehority, da Universidade Estadual de Ohio (EUA); Geoff Alderman, da Universidade Reading (Inglaterra); e Norberto Mário Rodrigues, da Universidade Federal de Minas Gerais.

Como moderadores dos painéis atuaram os especialistas: Aídem Gonçalves de Assis, Leovigildo L. Mattos e Oriel F. Campos, do CNPGL/Embrapa; Dante P. Lana, da Esalq; Augusto C. de Queiróz e Domício do Nascimento Júnior, da UFV.

A solenidade de abertura do simpósio foi presidida pelo reitor da UFV, professor Antônio Lima Bandeira, que saudou os participantes e falou sobre o significado do evento, levando-se em conta o aumento da produção e da produ-

tividade na pecuária. Entretanto, enfatizou a importância econômica da atividade produtiva, no atual contexto de economia globalizada.

O coordenador do simpósio, professor José Carlos Pereira, ao cumprimentar os presentes, destacou que o potencial natural do Brasil para a criação de animais ruminantes, principalmente bovinos, é um fato evidente, mas necessita ser usado de forma intensa e racional: não apenas pela incorporação de novas áreas ao processo produtivo, mas principalmente pelo incremento na produtividade do rebanho. Como afirmou, a pesquisa científica - básica ou aplicada - deve ser incentivada e receber o apoio necessário, tanto de organismos governamentais quanto da iniciativa privada. Nesse ponto, salientou a função das universidades e instituições de pesquisa, citando a contribuição dada pela UFV à pecuária brasileira, ao longo dos anos.

Durante a solenidade, a professora Maria Ignez Leão, chefe do Departamento de Zootecnia da UFV, foi homenageada pelos organizadores do simpósio, em reconhecimento pelo seu trabalho no setor, recebendo, na ocasião, uma corbelha de flores da professora Jane Maria Ezequiel.

A solenidade teve a participação especial do Quinteto de Metais de Viçosa, formado pelos músicos Rogério M. Campos, Francisco Salgado, Vicente Portugal, Geraldo Portugal e Humberto Silva.

Reitor da UFV é agraciado com a Medalha Santos Dumont

Na fazenda Cabangu, em Santos Dumont-MG, no último dia 23, o professor Antônio Lima Bandeira, reitor da Universidade Federal de Viçosa, recebeu a Medalha Santos Dumont, cunhada em prata - Honra ao Mérito, conforme proposta do Conselho da Medalha da Inconfidência e de acordo com a lei nº 1.493, de 16 de outubro de 1995.

A solenidade foi presidida pelo governador Eduardo Azeredo, com a presença de autoridades civis e militares, dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e deputados federais e estaduais. Também presentes o comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, brigadeiro-do-ar Wilson Antunes Pereira, e o prefeito municipal de Santos Dumont, José Antônio Pedro.

A programação incluiu revista à tropa, pelo governador Eduardo Azeredo; hasteamento da Bandeira; leitura da "ordem



Fac-símile do Diploma da Medalha Santos Dumont.

do dia" do ministro de Estado da Aeronáutica, tenente-brigadeiro-do-ar Mauro José Miranda Gandra; agraciamento, com a entrega das medalhas de ouro, prata e bronze; desfile da tropa; e encerramento da solenidade.

As festividades fizeram parte da comemoração do Dia do Aviador, durante a Semana da Asa, de 19 a 23 deste mês.

VII Seminário Internacional de Política Agrícola

Política Agrícola e Segurança Alimentar é o tema a ser debatido durante o VII Seminário Internacional de Política Agrícola, marcado para os dias sete e oito de novembro próximo, na Universidade Federal de Viçosa. O evento é destinado a professores, pesquisadores e representantes de instituições públicas, estudantes e profissionais liberais, tendo como conferencistas convidados especialistas do Brasil e do

exterior.

O seminário é promovido pelo Departamento de Economia Rural (DER) do Centro de Ciências Agrárias, sob a coordenação do professor José Euclides Alhadadas Cavalcante.

A abertura oficial, que está marcada para as 9 h do dia sete, no auditório do Departamento de Economia Rural, será presidida pelo reitor da UFV, professor Antônio Lima Bandeira.



O reitor Antônio Lima Bandeira saí com os participantes do simpósio.

Um Projeto Pedagógico para a UFV

Evandro Ferreira Passos*

Durante grande parte de sua existência, e mesmo depois da abertura democrática, a universidade brasileira tem cultivado um olímpico distanciamento da realidade nacional. Ao lado da permanente busca da cientificidade e da universalidade, é imprescindível sintonizar melhor o ensino superior brasileiro com as demandas sociais, o que deve passar pela atualização de seu projeto pedagógico.

Um projeto pedagógico deve ser elaborado de forma democrática e participativa. Primeiramente, cabe realizar uma análise da situação da escola (diagnóstico), com base na qual são definidos objetivos, selecionadas e implementadas ações estratégicas, seguindo-se a avaliação do projeto.

No que se refere ao ensino de graduação, por exemplo, um diagnóstico preliminar permite verificar que nossos cursos possuem composição curricular esfacelada, em que proliferam disciplinas e repetem-se conteúdos, além de serem caracterizados por uma aprendizagem reprodutiva, verbalista, com excessiva ênfase na memorização. A falta de prioridade institucional para o ensino de graduação, o sistema massacrante de provas, a pouca valorização das disciplinas básicas, que não se têm constituído no desejado espaço de fundamentação científica, levam à constatação da necessidade de se repensar globalmente a questão do ensino de graduação na UFV.

Se queremos uma universidade pública comprometida com os interesses coletivos, devemos nos preocupar com a formação de um aluno crítico, criativo, capaz de intervir para transformar a realidade. Outro objetivo poderia ser o de buscar vincular o ensino de graduação com a produção do conhecimento, propiciando a professores e alunos o desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa e extensão.

A reorganização dos cursos de graduação e a reforma/enxugamento dos currículos não devem ser feitas de forma isolada, como fruto da ideia de um ou dois indivíduos. Como ponto de partida, pressupõe-se um delineamento do perfil do profissional que cada curso quer formar. Para se chegar a este perfil seria interessante fazer uma pesquisa que tentasse responder a tais questionamentos: Quais são as demandas sociais? Quais as competências específicas que o profissional precisa ter para fazer face a estas demandas? Que conhecimentos, habilidades e atitudes são necessários ao profissional em sua área de atuação?

Para responder a estas perguntas e redefinir o perfil dos profissionais que queremos formar, há necessidade de um trabalho coordenado pelas Câmaras Curriculares e pela Pró-Reitoria Acadêmica, levando-se em conta a avaliação institucional, as experiências de outras universidades, as expectativas de associações profissionais e, em especial, a vivência dos egressos dos diferentes cursos no mercado de trabalho. Neste particular a UFV tem condições, talvez únicas, no País, de realizar levantamentos e discussões com nossos ex-alunos, de forma a subsidiar a elaboração de um projeto pedagógico.

*Professor do DPF/UFV

Um pouco de mundo

Vander Pinto Aguiar*

Este texto consiste em mostrar a vocês um pouco do "mundo" que passa despercebido à sua volta, mundo este que se resume numa palavra de seis letras "física".

Quase todas as coisas que estão em nossos arredores são provenientes de um estudo físico. A evolução humana teve seu princípio quando o homem primata passou a pensar fisicamente e percebeu que, desse modo, modificaria seu mundo conforme suas necessidades. Assim, ele inventou a roda e com ela diminuiu seu esforço físico para transportar objetos, dominou o fogo, descobriu que explorando o seu solo poderia extrair dele os metais que seriam de uma serventia incalculável; e se continuássemos a exemplificar passaríamos muito tempo aqui escre-

vendo.

Já diziam os antigos profetas: "O homem voará mais que os pássaros, correrá mais que o vento e nadará mais que os peixes". Somente através da física isso foi possível, por meio de estudos, o homem percebeu que um corpo, mais pesado que o ar, poderia voar, por meios de motores propulsores, apoiando-se exatamente no ar; percebeu que os motores e as rodas formariam o veículo, que o tornaria mais rápido que os cavalos, e, com os navios e submarinos, exploraria o fundo dos oceanos, onde nem mesmo a maioria dos peixes chegam.

Hoje, o homem domina desde o mundo subatômico até os confins do universo, e a necessidade disso é melhorar a

qualidade de vida, qualidade esta que se resume no desenrolar dos problemas físicos, pura e simplesmente.

Percebe-se que a física, hoje, é uma companheira inseparável do homem, pois ele já não vive mais sem ela, como também não vive sem a energia elétrica, os carros, aviões, enfim, tudo que se relaciona com estes fatores.

Mas a física não é só isso, ela é algo muito maior, em que ser apenas um bom matemático, químico ou informático não basta, mas sim ter a sensibilidade para perceber os, assim chamados, fenômenos da natureza. A Física deixa de ser, assim, uma matéria estritamente exata e passa a incorporar o que existe de mais belo no conhecimento humano: a intuição.

*Acadêmico de Física e funcionário da UFV

Bolsa de Iniciação Científica

Carlos Arthur Barbosa da Silva*

O programa de bolsas de iniciação científica (IC) da UFV tem despertado grande interesse em estudantes e professores da Instituição. Hoje, cerca de 350 estudantes de graduação são beneficiários de IC do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) ou da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG).

O bolsista, além de ter a oportunidade de complementar sua formação profissional através da participação no desenvolvimento de atividades de pesquisa científica, recebe um auxílio mensal equivalente a 1/3 de uma bolsa de mestrado. Em julho de 1995, as bolsas de IC eram de R\$ 241,51.

Para ingressar no sistema, é fundamental que o estudante seja orientado por um professor que se disponha a apresentar um projeto a um dos programas de concessão de bolsas existentes. O projeto pode ser apresentado ao Conselho de Pesquisa, que coordena o PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/UFV e o Programa Institucional da FAPEMIG. Pode também ser submetido pelo orientador ao CNPq e a FAPEMIG dentro dos chamados programas de "balcão". Cada uma dessas modalidades possui seus próprios prazos e próprias condições de concessão.

No PIBIC, o processo de seleção, totalmente administrado pela UFV, é realizado uma vez a cada ano, iniciado pela ampla divulgação de um edital, onde são apresentados os prazos e as normas a serem seguidas. Este ano, puderam inscrever-se estudantes que tivessem cursado pelo menos três períodos antes do início da vigência da bolsa, que não fossem formados no segundo semestre e que tivessem rendimento acadêmico que os incluisse entre os 25% melhores de seu curso. Foram distribuídas 242 bolsas, segundo critérios que levaram em conta o histórico escolar do estudante, o currículo do orientador e a qualidade do projeto a ser desenvolvido, dentre outros fatores. A seleção é feita pelos presidentes de comissão de pesquisa dos departamentos e pela comissão local de acompanhamento, constituída por um representante de cada centro de ciências e de um estudante de graduação.

No Programa Institucional da FAPEMIG, a UFV seleciona apenas os orientadores, que, por sua vez, escolhem diretamente os bolsistas. Orientadores que possuem projetos com financiamento externo podem concorrer às 50 bolsas disponíveis. A UFV publica um edital com as normas de concessão.

No caso dos programas de balcão do CNPq e da FAPEMIG, a iniciativa da solicitação parte do professor orientador, que apresenta um projeto integrado àqueles órgãos. Se o projeto for aprovado pelos comitês assessores, o próprio professor escolhe seus bolsistas. O CNPq recebe projetos duas vezes por ano: em fevereiro e julho. A FAPEMIG trabalha com a sistemática de fluxo contínuo, ou seja, os projetos podem ser enviados a qualquer momento.

Para o próximo ano, esperamos que o número de bolsas a serem concedidas pelo PIBIC seja aumentado, e já apresentamos um pedido neste sentido ao CNPq. Os estudantes interessados em participar da seleção devem, desde já, procurar um orientador, pois o processo de escolha deverá ser realizado nos meses de abril ou maio próximos. O Conselho de Pesquisa divulgará com antecedência o edital de inscrição, que será também enviado ao DCE. A seleção de orientadores do programa FAPEMIG deverá ocorrer ainda este ano, provavelmente em novembro.

Quanto aos sistemas CNPq balcão e FAPEMIG balcão, como a iniciativa é dos próprios professores, cabe ao interessado procurar os departamentos e verificar as oportunidades.

O Conselho de Pesquisa está à disposição dos estudantes para prestar maiores esclarecimentos sobre os itens aqui discutidos.

*Presidente do Conselho de Pesquisa da UFV

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO MENSAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls 3/3v

Administração e Oficinas Gráficas
Ed. Francisco São José/Campus
Universitário
Fone (031)899-2245
Telex (31)3571
Fax (031)899-2205
36570-000 - VIÇOSA-MG

Reitor

Antonio Lima Bandeira
Vice-Reitor
Luiz Sérgio Saraiva
Pró-Reitor Acadêmico
Magdaia Alencar Teixeira
Pró-Reitor de
Administração
Antonio Luiz de Lima

Pró-Reitor de
Assuntos Comunitários
Rolf Puschmann
Diretor da Imprensa
Universitária
José Gouveia da Silva
Jornalista Responsável
José Paulo Martins
DRT/MG 2.307 - SUPMG 1.729

Redação

Antônio Fernando de Souza Faria
Giovanni Weber Scarasica
José Paulo Martins
Fotografia
Paulo Pereira Santiago
Raimundo de Paula de Silva

Revisão

Constança Bezerra A. Chaves
Yara Vaz de Melo

Composição

Décio DeAzevedo
Projeto Gráfico
Vander Pinto Aguiar

Fotofilia

José Maurício de Freitas

Impressão

José Sidnei Vieira
Márcio Alves de Lima
Composto e Impresso no Parque
Gráfico da Imprensa Universitária

CEPET

30 anos de pesquisa, extensão e apoio ao ensino

A Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET), órgão da Universidade Federal de Viçosa, localizado às margens da Rodovia MGT 154, Km 27, no município de Capinópolis, Pontal do Triângulo Mineiro, estará comemorando, no próximo dia 24 de novembro, 30 anos de fundação.

De acordo com o diretor da CEPET, professor Sebastião Alípio de Brito, que está na chefia do órgão desde dezembro de 1992, a programação das comemorações do 30º aniversário terá início a partir das 8 h 30 min, com um Culto Evangélico. Logo após, às 9 h 30 min, haverá Missa em Ação de Graças, seguida da Abertura Oficial, com a presença do reitor da UFV, professor Antônio Lima Bandeira, dentre outras autoridades; do Hasteamento de Bandeiras; do Lançamento da revista "CEPET - 30 anos", publicada pela Imprensa Universitária da UFV; e da Homenagem a beneméritos da CEPET.

Histórico

A CEPET foi fundada oficialmente em 22 de novembro de 1965, na administração do professor Edson Potech Magalhães, reitor da UREM (Universidade Rural do Estado de Minas Gerais), hoje UFV, por meio da aprovação do Conselho Universitário da doação de uma área de 100 ha, feita por um grupo de produtores e empresários de Capinópolis e região, e do apoio financeiro da Fundação Ford.

Nestes 30 anos de existência, a CEPET contou com a dedicação de 10 diretores, os quais contribuíram de maneira significativa para o seu crescimento: **Rasmo Garcia** (21.05.1966 a 13.05.1970), **Nilton Ribeiro Muniz** (12.10.1970 a 19.11.1971), **Edmundo de Mou-**



Vista aérea da CEPET.

ra Estevão (09.11.1971 a 08.11.1972), **Antonio Monteiro de Sales Andrade** (31.01.1973 a 15.01.1976), **José Antonio Obeid** (06.01.1976 a 10.03.1978), **Oswaldir Martins** (23.01.1978 a 13.03.1982), **Cláudio Prates Zago** (08.03.1982 a 31.08.1986), **José Humberto Dutra** (10.09.1986 a 12.02.1990), **Sebastião Luiz de Almeida Filho** (19.02.1990 a 09.10.1992) e **Sebastião Alípio de Brito** (desde 10.12.1992).

Objetivos

A CEPET foi criada com os seguintes objetivos: 1) Levar aos produtores rurais as soluções para seus problemas nas atividades agropecuárias; 2) Servir de palco para a introdução de todas as inovações técnico-científicas obtidas pelos docentes e pesquisadores da UFV e instituições co-irmãs, recomendadas somente após exaustivos testes de campo; e 3) Conscientizar o empresário rural da vital importância do suporte à pesquisa para seus empreendimentos, sejam eles pequenos ou grandes.

Para isso, a CEPET conta com o apoio de laboratórios de sementes, solos, nutrição animal, fitossanidade e piscicultura, além da realização de dias-de-campo, cursos, palestras, encontros técnicos, treinamentos de mão-de-obra, visitas de produtores rurais, etc.

Áreas de Atuação

A CEPET está localizada numa área de solo fértil do tipo Latossolo Roxo-Eutrófico, com algumas manchas de terra roxa estruturada, restrita aos municípios de Capinópolis, Cachoeira Dourada, Ipiacaba e partes de Ituiutaba e Centralina, predominando nas demais áreas o Latossolo Vermelho-Amarelo-Distrófico.

Ensaio com as principais culturas, notadamente as mais cultivadas e aquelas com grande potencial de adaptação à região; algumas demonstrativas com manejo integrado de pragas (MIP); e trabalhos em Zootecnia com bovinos (corte e leite) e peixes são desenvolvidos na CEPET. Atividades de extensão, de apoio ao ensino e de prestação de serviços também são intensamente exercidas.

- Apoio ao Ensino

O ensino na UFV sempre pôde contar com o suporte técnico da CEPET, tanto em termos de área experimental quanto em estrutura física, possibilitando a condução de ensaios de campo para professores e estudantes de pós-graduação e, também, a concessão de estágios aos estudantes de nível médio e de graduação, que são oferecidos na própria unidade de pesquisa, bem como nas empresas agropecuárias e agroindustriais da região.

- Extensão Rural

Desde sua fundação, a CEPET tem procurado levar ao produtor rural e aos extensionistas todas as informações obtidas pela pesquisa, fazendo uso de eventos como dia-de-campo, encontro técnico, minicurso, treinamento de mão-de-obra operacional, visita de produtores rurais, etc, utilizando também instrumentos de comunicação como boletins técnicos, rádios, TV, jornais, folders e cartazes.

Diariamente, produtores rurais, técnicos e demais pessoas ligadas às atividades rurais visitam as dependências da CEPET, recebendo dos técnicos a devida orientação e, caso seja necessário, um estudo "in loco" dos problemas, para que então seja recomendada a melhor solução.

- Prestação de Serviços e Laboratórios

Os produtores rurais e os técnicos em atividades na região do Pontal do Triângulo Mineiro tinham dificuldades em obter soluções para as necessidades de rotina no que se refere a análises de solos, sementes, corretivos, silagens, rações e produção de alevinos, cujos resultados são imprescindíveis para a tomada de decisão e que, a partir de 1993, puderam ser obtidos na CEPET.

A inauguração de laboratórios de análises de solos e de sementes, bem como de entomologia, fitopatologia, nutrição animal e piscicultura na CEPET, veio sanar esses problemas, com a vantagem de ampliar o leque de projetos de pesquisa executados.

Contribuição

A reconhecida contribuição da UFV para o desenvolvimento científico e tecnológico, principalmente na agropecuária do Triângulo Mineiro, não teria alcançado as mesmas proporções em quantidade e qualidade sem a participação da CEPET, que ostenta a privilegiada posição de estar localizada numa das regiões de maior crescimento e desenvolvimento da agropecuária nacional.



O diretor da CEPET (à esquerda) conferindo resultados de análises no Laboratório de Solos.



Variedade de soja "Capinópolis" (UFV-16) lançada pela CEPET em março deste ano.

PANORAMA

Concurso

☆ A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) da Universidade Federal de Viçosa informa que estarão abertas, até o dia cinco de novembro, as inscrições no concurso público para preenchimento de duas vagas de professor Assistente nas áreas de **Bioquímica ou Biologia Molecular e Boinocultura de Corte**, nos departamentos de Bioquímica e Zootecnia, respectivamente, e até o dia 17 de novembro, as inscrições no concurso público para preenchimento de uma vaga de professor Auxiliar, na área de **Direito Público** (Departamento de Direito); duas vagas de professor Assistente nas áreas de **Teoria Econômica e Aquicultura**, nos departamentos de Economia e Zootecnia, respectivamente, e de seis vagas de professor C1, nas áreas de **Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Física, Inglês e Biologia** (Colégio Universitário) e **Mecanização Agrícola** (Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal).

As inscrições deverão ser feitas na Secretaria da CPPD, Sala 205 do Edifício Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário - CEP 36571-000 Viçosa-MG. Mais informações poderão ser obtidas no endereço supracitado ou pelo telefone (031) 899-2134.

Teses

Ciência Florestal

Nome: Lúcia de Fátima de Carvalho Chaves (Universidade Federal de

Alagoas)

Título: **Absorção de fósforo por mudas de Jacarandá-da-bahia (*Dalbergia nigra* (Vell.) Fr. Allem.) e de vinhático (*Plathymenia foliolosa* Benth.) na presença de *Gigaspira margarita* Gerd. e Taxt. (doutorado)**
Data: 04.10.1995

Banca: Rita de Cássia Gonçalves Borges (presidente), Laércio Zambolim, Hermínia Emília Prieto Martintz, Nairam Félix de Barros e Hélio Garcia Leite.

Ciência e Tecnologia de Alimentos

Nome: José Soares dos Reis Júnior (DFARA/MG)

Título: **Estudo de fatores que afetam o desempenho do serviço de inspeção federal (SIF): uma contribuição da teoria geral dos sistemas** (mestrado)
Data: 03.10.1995

Banca: Sebastião César Cardoso Brandão (presidente), José Edson Lara, Nélio José de Andrade, Beatriz de Freitas Dias e Celso Roberto Versiani Velloso.

Economia Doméstica

Nome: Maria Lígia Rodrigues

Título: **Análise de uma experiência de 15 anos em atendimento à criança e à família: Creche Myrtilam de Oliveira Fernandes** (mestrado)
Data: 12.09.1995

Banca: Nerina Aires Coelho Marques (presidente), Fátima Sampaio Silva, Maria das Dores Sariva de Loreto, Neuza Maria da Silva e Maria Lúcia Simonini.

Nome: Rita Lúcia Occhizze dos Santos Zandoval (bolsista da Capes)

Título: **A relação público-privado no atendimento à criança em creches públicas municipais em Viçosa-MG** (mestrado)
Data: 14.09.1995

Banca: Nerina Aires Coelho Marques (presidente), Fátima Sampaio Silva, José Tarcísio Lima Thiébaud, Sônia Coelho de Alvarenga e Rosana Rodrigues Heriger.

Edital de Prorrogação de Validade de Concurso

O secretário de Órgãos Colegiados da Universidade Federal de Viçosa, professor José Henrique de Oliveira, no uso das atribuições legais, e considerando o inciso III do artigo 37 da Constituição Federal e o artigo 12 da Lei nº 8.112/90, torna pública, para conhecimento dos interessados, a prorrogação do prazo de validade, até 7 de abril de 1996, do concurso público realizado para o Colégio Universitário, área de Matemática, classe de Professor C1, constante do Processo nº 94-02329, homologado pela Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão em 7 de abril de 1995.

Engenharia Agrícola

Nome: José Giacomini Neto (bolsista da Capes)

Título: **Efeito da profundidade do lençol freático na evapotranspiração e na produtividade da cultura de cenoura (*Daucus carota* L.)** (mestrado)

Data: 06.09.1995
Banca: Mauro Aparecido Martinez (presidente), Everardo Chartuni Mantovani, Fernando Falco Pruski, Luiz Cláudio Costa e Paulo Afonso Ferreira.

Nome: Flávio Gonçalves Oliveira (bolsista da Capes)

Título: **Avaliação de métodos de estimativa da evapotranspiração do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) irrigado por aspersão do tipo pivô central** (mestrado)

Data: 14.09.1995
Banca: Everardo Chartuni Mantovani (presidente), Márcio Mota Ramos, Gilberto C. Sedyama, Mauro Aparecido Martinez e Antonio Alves Soares.

Entomologia

Nome: Eduardo Dias Wermeling (Fiocruz)

Título: **Quantificação da atividade entomopatogênica de algumas espécies de *Bacillus* sobre larvas de *Latgomyia longipalpis* (Lutz e Neiva, 1912) (Diptera: Psychodidae: Phlebotominae)** (mestrado)
Data: 13.09.1995

Banca: José Cola Zanuncio (presidente), Leon Rabinovitch, Elizabeth Ferreira Rangel, Eliane Meunin e Paulo Roberto Ceccon.

Extensão Rural

Nome: Alzira Vasconcelos Carneiro (Embrapa)

Título: **Evolução dos sistemas de produção de leite da Zona da Mata-MG, no período 1974 a 1994** (mestrado)
Data: 02.10.1995

Banca: Sebastião Teixeira Gomes (presidente), Aloísio Teixeira Gomes, José Luiz dos Santos Rufino, Franklin Daniel Rothman e José Geraldo Fernandes de Araújo.

Filotecnia

Nome: Jorge Luis Saavedra Diaz (bolsista da Capes)

Título: **Dieta artificial para *Podisus nigripennis* (Dallas) e influência na sua capacidade de predação de *Amblyderus gemmatilis* Hubner** (doutorado)
Data: 11.09.1995

Banca: José Cola Zanuncio (presidente), Carlos Siqueyuki Se-

dyama, Terezinha Maria C. Della Lucia, Evaldo Ferreira Vilela e Paulo Roberto Gomes Pereira.

Nome: Luiz Humberto Souza (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia)

Título: **Efeito do pH da rizosfera de plantas de soja inoculadas com *Bradyrhizobium japonicum* na absorção de boro, cobre, ferro, manganês e zinco** (doutorado)

Data: 14.09.1995
Banca: Roberto Ferreira de Novais (presidente), Antonio Carlos Ribeiro, Carlos Siqueyuki Sedyama, Valterley Soares Rocha e Paulo Cesar Rezende Fontes.

Genética e Melhoramento

Nome: Semíramis Rabelo Ramalho Ramos (bolsista do CNPq)

Título: **Avaliação da variabilidade morfoagronômica de abóbora (*Cucurbita moschata* Duch.) do nordeste brasileiro** (mestrado)
Data: 25.09.1995

Banca: Vicente Wagner Dias Casali (presidente), Cosme Damiano Cruz, Manoel Abílio de Queiroz, Cláudio

Projetos de Pesquisa Registrados

Departamento de Zootecnia

• **Caracterização Granulométrica e Química da Dígesta nos Diferentes Compartimentos do Trato Gastrointestinal em Quatro Raças Zebuínas**, Antônio Bento Stáncio, Clauber Sathler Seara, Augusto César de Queiroz e Carlos Augusto de Alencar Fontes.

• **Efeito de Diferentes Tipos de Alimentação sobre Alguns Parâmetros Reprodutivos de Éguas Pôneis durante o Período de Transição (Primavera) da Fase Anovulatória para a Fase Ovulatória**, Ciro Alexandre Alves Torres, Melba Maria Furtado Oliveira Gastal, Juarez Lopes Donzele, Sebastião de Campos Valadares Filho e Oliver J. Ginther.

• **Determinação das Exigências em Metionina + Cistina de Frangos de Corte em Função do Nível de Proteína Bruta na Ração**, Luiz Fernando Teixeira Albino, Marcelo Aparecido da Silva, Horácio Santiago Rostagno e Martinho de Almeida e Silva.

Horst Bruckner e Rita Maria de Carvalho Okano.

Solos e Nutrição de Plantas

Nome: André Rodrigues Netto (bolsista da Capes)

Título: **Influência da Mineralogia da Fração Argila sobre Propriedades Físico-Químicas de Solos Brasileiros** (mestrado)
Data: 03.10.1995

Banca: José Mário Braga (presidente), Lioyando Marciano da Costa, Maurício Paulo Ferreira Fontes, Walter Antônio Pereira Abrahão e Carlos Ernesto R. Schaefer.

Zootecnia

Nome: João Henrique Moreira Viana (Embrapa-CNPGL)

Título: **Avaliação Ultrassonográfica de Estruturas Ovarianas em Doadoras e Receptoras de Embrião** (mestrado)
Data: 05.10.1995

Banca: Ciro Alexandre Alves Torres (presidente), Francisco Aloísio Fontes, Antonio Bento Stáncio, Carlos Antonio de Carvalho Fernandes e Ademir de Moraes Ferreira.

• **Requerimentos Nutricionais em Metionina + Cistina para Galinhas Poedeiras Leves e Semipesadas**, Paulo Rubens Soares, William Vicente Narvaez Solari, Horácio Santiago Rostagno e Martinho de Almeida e Silva.

• **Relação dos Níveis de Lipídio e Energia da Dieta com a Concentração de Testosterona e Características do Sêmen de Touro da Raça Nelore**, Ciro Alexandre Alves Torres, Marcelo Diniz dos Santos, Sebastião de Campos Valadares Filho e José Carlos Pereira.

• **Competição de Híbridos de Milho (*Zea mays* L.) para Produção de Silagem**, Dilermando Miranda da Fonseca, Sebastião Luiz de Almeida Filho, Dirceu Jorge da Silva, Rauno Garcia e Geraldo Antônio Andrade de Araújo.

• **Efeito da Granulometria da Farinha de Carne e Ossos na Disponibilidade de Fósforo e na Energia Metabolizável em Aves**, Dirceu Jorge da Silva, Irineu Brugalli, Luiz Fernando Teixeira Albino e Paulo César Gomes.

• **Estudo do Desempenho, Eficiência Alimentar e Deposição de Gordura na Carne em Frangos de Corte Submetidos a Diferentes Programas de Restrição Alimentar**, Horácio Santiago Rostagno, Geraldo Roberto Quinto Lana, Martinho de Almeida e Silva e Luiz Fernando Teixeira Albino.

• **Avaliação Genética de Aves Utilizando Metodologia de Modelos Mistos**, Paulo Sávio Lopes, Martinho de Almeida e Silva e Ricardo Frederico Encydes.

DTA promove curso sobre química do leite e maturação de queijos



O professor Fox, nas escadarias do DTA, ladeado por participantes do curso.

No período de 23 a 27 de setembro, o professor Patrick Fox, da Universidade de Cork, na Irlanda, ministrou um curso no Departamento de Tecnologia de Alimentos da UFV (DTA), abordando química de proteínas, lactose e sais do leite, além de aspectos bioquímicos da maturação de queijos. Participaram do evento professores e estudantes de graduação e de pós-graduação do DTA e técnicos da indústria leiteira.

O professor Fox é autoridade mundialmente reconhecida na área de química de laticínios e queijos, com diversos livros e

trabalhos publicados sobre o assunto. Ele iniciou sua visita à UFV no dia 19 de setembro e sua vinda ao Brasil foi patrocinada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Além da UFV ele visitou a Unicamp, onde permaneceu por quatro dias, antes de retornar à Irlanda.

A vinda do professor Fox à UFV foi uma iniciativa dos professores Adão José Rezende Pinheiro e Maria Cristina de Alvarenga Viana Mosquim que coordenaram as atividades. Diversos docentes do DTA participaram da iniciativa.

Curso de Secagem e Aeração de Grãos

Fornecer conhecimentos teóricos e práticos para o dimensionamento, a operação e a manutenção de sistemas de secagem e aeração de grãos é o objetivo do curso intensivo de Secagem e Aeração de Grãos, oferecido pelo Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), vinculado à Universidade Federal de Viçosa.

O curso será ministrado nos dias sete, oito e nove de novembro e é destinado a engenheiros e técnicos que atuam no setor de armazenagem, tendo como instrutores especialistas na área de armazenagem do Centreinar e da UFV.

Serão abordados os seguin-

tes assuntos: psicrometria, fundamentos para a conservação de grãos, secagem em altas e baixas temperaturas, efeito da secagem na qualidade dos grãos e das sementes, dimensionamento de sistemas de secagem e aeração e manejo da aeração e da termometria.

A taxa de inscrição é de R\$200,00, acrescentando-se mais R\$100,00 pela inclusão de hospedagem e alimentação (almoço).

Outras informações sobre o curso poderão ser obtidas com a senhorita Rita, pelos telefones (031)891-2270 e 891-3911 (fax).

UFV destaca-se no XXVIII Congresso Brasileiro de Fitopatologia

Com significativa participação de representantes da Universidade Federal de Viçosa, realizou-se em Ilhéus, Bahia, no final de agosto passado, o XXVIII Congresso Brasileiro de Fitopatologia: mais de 30% dos trabalhos apresentados durante o evento são de autoria e, ou, co-autoria de professores, técnicos de nível superior, estudantes e ex-alunos do Departamento de Fitopatologia da UFV.

O professor Luiz Antônio Maffia, chefe do Departamento de Fitopatologia (DFP), afirma que, considerando a qualidade das apresentações orais e em pôsteres, bem como a participação dos docentes e pós-graduandos, a UFV continua se firmando como um dos centros de excelência em fitopatologia no Brasil.

Divulgação

Com vistas à divulgação das atividades do DFP e dos programas de pós-graduação em Fitopatologia da UFV, foi montado um estande no hotel Canabrava Othon, onde aconteceu o congresso. O estande, patrocinado pela empresa Veracruz Florestal, foi organizado sob responsabilidade dos técnicos administrativos Lúcia Regina Apolinário, Délio Duarte e Antônio Joaquim Macabeu, do DFP.

O estande recebeu grande número de visitantes, dentre eles representantes da Finep e de outras agências financiadoras de projetos. Além de peças promocionais diversas, foram expostos livros publicados por professores do Departamento, como *Bactérias Fitopatogênicas*, de Reginaldo da Silva Romeiro; *Methods in Plant Pathology*, de Onkar Dev Dhingra; *Eletroforese de Proteínas e Isoenzimas de Fungos e Essências Florestais*, de Acelino Couto Alfenas, Ingrid Peters, Walter Brune e Gisele Candia Passador; e *Patologia Florestal - Principais Doenças Florestais no Brasil*, de Francisco Alves Ferreira. Foi exibido em vídeo o trabalho *Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas*, dos professores Laércio Zambolim e Francisco Xavier Ribeiro do Vale.

Como acentua o professor Acelino Couto Alfenas, coordenador dos programas de pós-graduação em Fitopatologia, com a divulgação das atividades da UFV na área, há incremento significativo na quantidade e no nível dos candidatos aos cursos de pós-graduação, aumentando, também, o interesse das agências em financiar os projetos de pesquisa aqui realizados.



O estande da UFV recebeu grande número de visitantes.

Prêmio

O trabalho de Ramón Silva Acuña, Cosme Damilão Cruz, Francisco X. R. do Vale e Laércio Zambolim, intitulado *Progressa: um Programa para o Estudo de Epidemias de Doenças de Plantas*, recebeu o "Prêmio Amaldo Gomes Medeiros", por ter sido considerado o melhor trabalho científico apresentado em sessões orais no congresso. O prêmio dá direito a uma passagem aérea para os EUA.

Na assembléia geral da Sociedade Brasileira de Fitopatologia (SBF), o professor Laércio Zambolim foi indicado para ser o editor da "Revista Fitopatologia Brasileira", representando a Região Sudeste. Na mesma oportuni-

dade, decidiu-se que o XXX Congresso da SBF será realizado em Poços de Caldas, tendo como presidente o professor Francisco X. R. do Vale, eleito vice-presidente na atual diretoria da SBF.

Participaram do congresso os professores Acelino Couto Alfenas, Francisco Alves Ferreira, Francisco X. R. do Vale, José Rogério de Oliveira, Kiyoshi Matsuo, Laércio Zambolim, Luiz Antônio Maffia, Reginaldo da Silva Romeiro, Robert Weingart Barreto, Rosângela D'Arc de Lima Oliveira e Silmar Ferraz e a pesquisadora Cláudia Alencar Vanetti, acompanhados de 30 estudantes de pós-graduação em Fitopatologia e 10 bolsistas de iniciação científica.

Exame de Seleção da Cedaf

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), vinculada à UFV, realizará, no dia 20 de dezembro, em Florestal e Viçosa, o Exame de Seleção para o Curso Técnico de Agropecuária, que ministra em nível de segundo grau. As inscrições estarão abertas no período de seis de novembro a 13 de dezembro.

São oferecidas 100 vagas para a primeira série do curso, que funciona em regime de internato e externato, no período diurno. A duração do curso é de três anos e, além das disciplinas do núcleo comum, são ministradas matérias de formação especial.

A Cedaf

A Cedaf foi fundada em abril de 1939 pelo governo estadual, sendo denominada, inicialmente, Fazenda Escola. Posteriormente foi incorporada à Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (hoje UFV), com o nome de Escola Média de Agricultura de Florestal. A atual denominação foi oficializada em meados da década passada.

Além das atividades de ensino, atua na pesquisa, na extensão e na produção de insumos para a agropecuária. Conta com 33 professores habilitados, em regime de dedicação exclusiva, o que permite melhor atendimento às dificuldades individuais dos alunos durante todo o período letivo.

A Cedaf oferece alojamento aos seus alunos, de acordo com a disponibilidade e segundo o grau de carência do estudante.

A cidade de Florestal está localizada nas proximidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Fica a sete quilômetros da BR-262, na altura do quilômetro 380, no sentido do Triângulo Mineiro.

Os pedidos de inscrição para o Exame de Seleção serão recebidos no serviço de Registro Escolar da Cedaf, em Florestal - telefones (031)536-2266 e 2359, ramal 119 e fax 536-2268; no Registro Escolar da UFV, em Viçosa - telefones (031)899-2921, 2153, 2800 e 2801; e no Escritório da Reitoria da UFV em Belo Horizonte, na Rua Sergipe 1.087, 7º Andar - telefone (031)227-5233.

UAE desenvolve trabalho de comunicação oral na UFV

A Unidade de Apoio Educacional (UAE) da Universidade Federal de Viçosa vem desenvolvendo, desde setembro de 1993, na comunidade universitária, um trabalho de melhoria da oralidade, no que se refere à apresentação de seminários pelos estudantes.

O trabalho, que tem como professoras Jeanne Maria Cupertino Ferraz (chefe da UAE) e Leici Soares de Moura e Dias, vem sendo desenvolvido com alunos do Colégio Universitário (Coluni) e estudantes de graduação e pós-graduação dos diversos cursos da UFV, constando basicamente de cursos, palestras e assessoramentos individuais.

O objetivo principal é propiciar aos participantes um espaço para o desenvolvimento de suas habilidades de comunicação e aperfeiçoamento de sua oralidade, para posterior aplicação, quando da apresentação de seus trabalhos acadêmicos e, ou, já no exercício da profissão.

O trabalho nasceu da necessidade sentida pela comunidade universitária quando procurava a UAE para assessorar e, ou, informar sobre como expor oralmente seus trabalhos acadêmicos, bem como os resultados de suas pesquisas. A princípio, a UAE oferecia assessoramentos individuais aos interessados. Posteriormente, dada a grande demanda das comunidades universitária e não-universitária, os assessoramentos individuais foram transformados em cursos e palestras, embora ainda sejam mantidos os assessoramentos individuais, dependendo da necessidade de quem os procura na UAE.

As palestras, que têm tido um público superior a 50 pessoas, vêm sendo proferidas com frequência, a pedido dos professores que coordenam seminários nos vários departamentos da UFV. Com relação aos cursos, somente no período de setembro de 1993 a outubro de 1995, a UAE já atendeu a um número superior a 550 pessoas das comunidades universitária e não-universitária, num total de 31 turmas. Estes cursos são compostos por dois momentos dis-

tos. O primeiro, no qual os participantes trabalham a teoria aplicando-a na prática, fazendo com que seja desencadeado um processo contínuo de ação/reflexão/ação, abrangendo basicamente os seguintes tópicos: 1) Fatores que interferem na apresentação oral (ordens física, psicológica e intelectual); 2) Estrutura da apresentação oral (introdução, desenvolvimento e conclusão); 3) Utilização e adequação dos recursos audiovisuais (elementos básicos, conhecimento, seleção e confecção); e 4) Exercício prático. Já o segundo momento consta da apresentação oral do exercício prático solicitado no primeiro momento e avaliação coletiva das apresentações orais dos participantes.

Com base nas experiências vivenciadas nos cursos, nas palestras e nos assessoramentos individuais, foi elaborado o trabalho "Oficina de Oralidade", apresentado no II Congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes e na II Mostra de Ciências Humanas, Letras e Artes das Universidades Federais de Minas Gerais, realizados em Uberlândia-MG, no período de 23 a 27 de maio deste ano.

O trabalho fez parte da sessão "Comunicação, Educação e Processo Elaboral" e foi apresentado por uma das autoras, a professora Leici Soares de Moura e Dias, que coordenou a sessão. A apresentação do trabalho foi objeto de atenção dos participantes, em razão de sua importância no resgate da oralidade e pelo tipo de assessoramento prestado pela UAE na UFV.

Baseada nessas experiências, a UAE elaborou o artigo "Comunicação Oral: o ser e o que fazer da Oficina de Oralidade", divulgado na revista UFV-DEBATE, em sua vigésima edição, e a apostila "Seminários: como apresentá-los", que se encontra em fase de revisão. Atualmente, com base nas avaliações dos cursos e nos assessoramentos individuais, as professoras estão redigindo um trabalho sobre as principais dificuldades observadas nos participantes em relação à oralidade.

Professor do DER conclui pós-doutorado na Espanha

Após um ano de permanência na Espanha, retorna ao Departamento de Economia Rural da UFV o professor Geraldo Magela Braga, cujos estudos e pesquisas, em nível de pós-doutoramento, contaram com o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e tiveram como referência acadêmica a Universidade Autônoma de Barcelona.

As atividades do professor da UFV na Europa possibilitaram a produção do trabalho intitulado: **Comunicação Rural Comparada: Pesquisa sobre os Meios de Comunicação nas Regiões da Catalunha (Espanha) e de Minas Gerais (Brasil)**. Ele foi orientado pelo professor Manuel Parés i Maicas, do Departamento de Jornalismo da Faculdade de Ciências da Comunicação daquela universidade.

Mudanças

Como salienta o professor Geraldo Magela, a partir da década de 80, o Brasil e a Espanha experimentaram mudanças fundamentais em suas estruturas sociais e políticas que influenciaram diretamente o meio rural. Tais mudanças requerem pesquisas que procurem analisar a comunicação estabelecida entre técnicos e produtores rurais nas ações de assistência técnica e extensão rural e os meios de comunicação propriamente ditos utilizados nessa tarefa. Um dos pontos analisados é a maneira pela qual os ruralistas buscam ou recebem as mensagens e qual é o seu posicionamento em relação a essas mensagens e os meios de comunicação.



O professor Geraldo Magela (à esquerda), em visita à plantação de tomates de um *inviernadero* (agricultor que produz alimentos durante o inverno) na região de Lérida.

Assim, a pesquisa teve o objetivo geral de analisar e comparar aspectos da comunicação entre técnicos e produtores rurais em Minas Gerais e na Catalunha, quanto ao seu comportamento mediante as mensagens de tecnologia agropecuária, com base na realidade de cada país.

São apontadas, no trabalho, semelhanças e diferenças quanto às formas de comunicação dos técnicos em seu trabalho de assistência técnica aos ruralistas e, também, analisa as opiniões dos agricultores em relação às novas tecnologias e à situação do setor agropecuário.

Como informa o autor, o trabalho foi realizado em duas fases. Na primeira, foi feito um diagnóstico socioeconômico da região agrícola da Catalunha, com base em diversas obras e publicações, com a finalidade de obter uma idéia mais ampla da realidade local. Igualmente foram obtidas informações de pessoas relacionadas com o espaço rural catalão, por meio de conta-

tos e entrevistas.

A segunda fase do trabalho foi realizada em Lérida, uma das quatro províncias da Comunidade Autônoma da Catalunha. Ali foram feitas entrevistas com técnicos agrícolas de instituições governamentais e particulares relacionadas com o meio rural catalão. Também foram contatados agricultores integrantes de organizações agrárias da província de Lérida, oportunidade em que ele pôde conhecer melhor as formas de comunicação utilizadas para transferência de tecnologia ou assistência técnica aos produtores rurais e como eles as interpretam.

As informações sobre o meio rural de Minas Gerais foram obtidas pelo professor Geraldo Magela na região de Montes Claros, ao coletar dados para sua tese de doutorado na USP, defendida em 1990.

O trabalho, em sua versão final, será publicado brevemente e encaminhado às instituições envolvidas no desenvolvimento da pesquisa.

Exame de seleção do Coluni será em dezembro

O Colégio Universitário (Coluni) da Universidade Federal de Viçosa realizará o exame de seleção para a primeira série do segundo grau nos dias 13 e 14 de dezembro próximo, no Pavilhão de Aulas da UFV. São oferecidas 150 vagas e as inscrições estarão abertas no período de seis a 24 de novembro, em Viçosa, Belo Horizonte e Brasília.

Serão feitas provas de Redação, Língua Portuguesa, Geografia e História do Brasil, Matemática e Ciências.

Para se inscrever, o candidato deverá apresentar cópia da cédula de identidade ou da certidão

de nascimento; comprovante do pagamento da taxa de R\$15,00 e três fotografias 3x4.

O Coluni é um órgão da UFV e destina-se à formação integral do aluno, ministrando o ensino de segundo grau. Procura aprimorar seus métodos e suas técnicas de ensino, permitindo aos seus alunos uma aprendizagem efetiva, capacitando-os para a aplicação do que foi aprendido em situações novas e evitando a simples memorização de conteúdos.

Sediado no campus da UFV, o Coluni recebe estudantes de diversos pontos do País. Conta com professores habilitados, traba-

lhando em regime de dedicação exclusiva, o que permite maior atendimento às dificuldades individuais dos alunos durante todo o período letivo.

As inscrições poderão ser feitas no Coluni, no Campus Universitário - 36571-000, Viçosa-MG. Tel. (031)899-2663; no Escritório da Reitoria da UFV, na Rua Sergipe, 1.887 - 7º andar - 30130-171, Belo Horizonte-MG. Tel. (031)227-5233; ou no Escritório de Representação da UFV, na Av. W-3 Norte - Quadra 702 - Conjunto P - sala 2.020 - 70719-900, Brasília-DF. Tel. (061) 226-5930.

Agroceres

do sertão ao agribusiness

O reitor Antônio Lima Bandeira recebeu o troféu "Pioneirismo - Tecnologia - Parceria", no dia 20 de setembro último, em São Paulo, durante a solenidade comemorativa do 50º aniversário de fundação da Agroceres. A homenagem foi concedida à Universidade Federal de Viçosa pelo "seu importante trabalho no ensino da agronomia no Brasil".

A propósito do jubileu de ouro da empresa, o reitor da UFV declarou ter sido uma honra para a Instituição participar daquele evento, uma vez que a história da Agroceres e a da Universidade estão intimamente ligadas, particularmente na criação de novas tecnologias agropecuárias. Afirmou, ainda, que essa parceria terá continuidade, beneficiando cada vez mais o País e seu desenvolvimento econômico-social.

Na oportunidade, o empresário Ney Bittencourt de Araújo, presidente da Agroceres e filho de Antônio Secundino São José, fundador da empresa, pronunciou o discurso alusivo à data, destacando:

"Essas homenagens íntimas, àqueles que fazem parte do cotidiano de nossa história, iniciam-se com a Universidade Federal de Viçosa, antiga ESAV (Escola Superior de Agricultura de Viçosa). Dali saíram nossos fundadores mais importantes: Antônio Secundino, o empresário idealista, e Gladstone Drummond, o cientista que montou a base do Departamento de Pesquisa da Agroceres. Trouxeram com eles o 'espírito esaviano', a fibra e o denodo, a ética e a persistência, que sempre caracterizaram o ambiente da Universidade. A Agroceres, hoje interagindo com inúmeras universidades, mantém a relação emocional de origem com sua 'alma mãe', a Universidade Federal de Viçosa".



Os fundadores da Agroceres: John Ware, Adílio Vitarelli, Gladstone Drummond, Antônio Secundino e Dee William Jackson.

História

No livro "Travessia - do sertão ao agribusiness", editado pela Agroceres, é contada "uma pequena história da terra brasileira e de como uma pequena empresa de sementes tornou-se líder no negócio mais nobre de todos; o de alimentar pessoas."

A publicação narra a história da Agroceres e sua parceria com a UFV. Merece especial destaque o seguinte trecho:

"Fundada em 1926, por decisão do presidente Arthur Bernardes, que governou em estado de sítio e queria homenagear sua cidade natal, a Escola Superior de Agricultura de Viçosa ficava num lugar isolado, a 240 km de Belo Horizonte. Tinha um corpo docen-

te de dez brasileiros, um italiano, um alemão e três norte-americanos. Hoje é universidade federal, com 24 cursos de graduação, 17 de pós-graduação e 10 de doutorado, cerca de 6 mil alunos e detentora do maior índice do País em professores que trabalham sob regime de dedicação exclusiva e, proporcionalmente, do maior contingente de professores graduados. O professor Peter Henry Rolfs, da Universidade da Flórida, veio para organizá-la nos moldes dos 'land colleges', escolas criadas nos Estados Unidos em fins do século passado para estimular vocações específicas de cada região, na agricultura e na pecuária. Era uma escola de ensino superior na qual os alunos, motivados por quatro palavras - estudar, saber, agir, vencer -, tinham uma grande ligação com o trabalho prático. Foi ali que o engenheiro-agrônomo Secundino estudou e plantou suas sementes. Ali também, nas décadas seguintes, colheu os quadros de técnicos da empresa que anos depois fundaria."

Antônio Secundino impressionava-se com os mistérios do milho: enquanto as variedades de milho comum em uso no Brasil produziam 1.100 kg por hectare, os híbridos geravam 1.900 nos Estados Unidos e 2.300 no Canadá. Em 1936, ele e um colega, o geneticista Gladstone Almeida Drummond, começaram um programa de hibridação de milho em

Viçosa.

Em 1937, quando Secundino foi estudar no Iowa State College, num dos estados norte-americanos em que mais avançava o plantio comercial de milho híbrido, conheceu Henry Wallace, primeiro geneticista a fundar uma empresa de milho híbrido no mundo, a "Pioneer Hybrid Seed Co.", no início dos anos 20, e futuro vice-presidente dos Estados Unidos.

Secundino permaneceu seis meses em Ames, Iowa, estudando o melhoramento das plantas, e outros dois visitando escolas de agricultura e estações experimentais, numa maratona de 60 mil quilômetros por 21 estados norte-americanos. Ao voltar, trazia cem linhagens de milho obtidas em universidades.

Durante três anos, até 1941, as pesquisas com o milho híbrido prosseguiram em Viçosa. Nesse período, constatou-se que o milho do Hemisfério Norte segue o ciclo das estações setentrionais, produzindo espigas em agosto, enquanto no Brasil nos dias mais curtos e com menos horas de sol atrapalhavam seu crescimento. Além disso, uma boa linhagem pode demorar seis, sete anos para ficar pronta. Secundino era impaciente demais para ser cientista. Queria resultados rápidos. Encontrou um espírito que complementava o seu: o geneticista Gladstone Almeida Drummond, como ele professor em Viçosa, pessoa que o acompa-

nharia nas pesquisas e nos negócios pela vida afora. Ele tem uma boa mão para as plantas', pressentiu Secundino. Drummond, mineiro de Cataguases, formara-se em Viçosa em 1937 e tinha uma frase como resposta a esta avaliação: 'Eu tenho uma boa mão para as plantas e ele, uma boa estrela com as pessoas'. Secundino deixou Drummond trabalhando em Viçosa e foi cuidar da vida".

Realidade

Em 20 de setembro de 1945 foi registrada a sociedade por quotas de responsabilidade limitada Agroceres Ltda., com capital social equivalente a 24.500 dólares (650 mil cruzeiros na época), tendo como sócios Antônio Secundino de São José, John Ware, Dee William Jackson, Gladstone Almeida Drummond e Adílio Vitarelli.

"Seus objetivos eram a exploração agrícola em geral, especialmente a produção e venda de sementes, o comércio de máquinas e instrumentos agrícolas, inseticidas, fungicidas, adubos, soros, vacinas e alimentos para o gado. A nova empresa começou a produzir na Fazenda São Fernando, área de 130 hectares comprada em Goianá(MG), ao lado da linha da Estrada de Ferro Leopoldina. Secundino continuou na Escola de Viçosa e, nos fins de semana, pegava o trem para cuidar do seu milho. Em 1946, mudou-se para Rio Novo (MG) e passou a dedicar-se integralmente à fazenda da Agroceres. No primeiro ano, a empresa conseguiu vender 3 mil quilos de sementes com muita dificuldade: outros 3 mil quilos foram comidos pelo caruncho. A produção inicial da Agroceres, oriunda de linhagens obtidas por Gladstone Drummond em Viçosa, já era brasileira. O primeiro comprador ficou com apenas um quilo".

No final, o livro diz: "Cinquenta anos atrás, a Agroceres nascia prometendo o que só-ava como milagre, a multiplicação da capacidade da terra em produzir. Cumpriu o que parecia sonho. A realidade do próximo meio século é agora o desafio para todos os que acreditam no poder das sementes lançadas na terra".



Antônio Secundino e os professores Diogo Alves de Melo e John Benjamin Griffing, responsáveis pelas viagens de estado dos alunos de Viçosa aos EUA.

Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Região de Viçosa comemora o sexto aniversário

A Universidade Federal de Viçosa e a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) promoverão, nos dias 10 e 11 de novembro, variada programação comemorativa pela passagem do sexto ano de funcionamento do Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Região de Viçosa (PDPL-RV), desenvolvido a partir de convênio assinado entre a Nestlé e a Funarbe/UFV.

Estão programados um seminário de avaliação do Programa e diversas reuniões, com a presença de autoridades, técnicos, estudantes e produtores rurais. Dentre outros, deverão participar do evento o reitor da UFV, professor Antônio Lima Bandeira; o diretor da Divisão Jurídica da Nestlé, Antônio Salgado; o assessor agropecuário da ANPL, Antônio Carlos S. Lima Júnior, a assessora de Marketing Institucional da Nestlé, Renata Martins Campos; o coordenador-geral do PDPL-RV, professor Sebastião César Cardoso Brandão; e o presidente da Funar-

be, professor Paulo César Stringheta.

Programação

Ao realizar o evento, os promotores pretendem divulgar os resultados alcançados pelo PDPL-RV no período em que foi implementado na região; promover maior integração entre a comunidade, o público-alvo (produtores, estudantes e escolas rurais) e as instituições envolvidas; e mostrar os benefícios advindos com a integração universidade-empresa.

As atividades terão início na manhã do dia 10, com recepção e inscrição dos convidados, no Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar).

Às 10 h, haverá reunião na Reitoria, onde será discutida a interação universidade-empresa e feita uma avaliação do PDPL-RV. Na oportunidade, haverá a apresentação de um dos subprogramas do convênio que contempla a produ-

ção de um vídeo informativo para o produtor de leite.

Durante o seminário, programado para as 14 h, no auditório do Centreinar, será feita avaliação dos resultados do investimento em extensão universitária como forma de difusão de tecnologia na pecuária de leite. O treinamento oferecido aos estagiários também será objeto de análise, bem como os subprogramas *Estímulo à Produção de Leite e Família e Escola Rural*. O seminário será encerrado com depoimentos de profissionais que estagiaram no programa durante o curso.

No dia seguinte, às 10 h, no Recanto das Cigarras, haverá a festividade de encerramento do VI Torneio Leiteiro e do I Concurso de Produtividade Leiteira da Região de Viçosa, promovidos pelo PDPL-RV. Haverá palestra sobre criação de bezerras e premiação dos produtores vencedores das competições. Para finalizar, será oferecido um churrasco de confraternização.

Embaixador da Colômbia visita a UFV



O embaixador Mário Galofre Cano (ao centro) participa de reunião no Bioagro.

O embaixador da Colômbia no Brasil, Mário Galofre Cano, esteve na UFV nos dias 24 e 25 do corrente, oportunidade em que manifestou o grande interesse de seu país em estabelecer vínculos de cooperação técnico-científica em diversas áreas entre a Universidade e instituições colombianas.

Acompanhado do professor Joaquín Hernán Patarroyo Salcedo, do Departamento de Veterinária da UFV, coordenador da visita, o embaixador foi recebido pelo reitor, professor Antônio Lima Bandeira, membros da administração e por integrantes da comunidade universitária.

Na terça-feira, após almoço

na Casa de Hóspedes, o visitante esteve no Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro), um dos mais importantes centros de pesquisa nessa área na América Latina. Ali conheceu laboratórios e analisou com dirigentes, pesquisadores e técnicos diversos pontos de interesse comum com vistas ao intercâmbio a ser estabelecido. No dia seguinte, percorreu o campus, sendo recebido em diversos locais.

O embaixador colombiano tratou, especialmente, de assuntos relacionados com Ranicultura, Medicina Veterinária, Celulose e Papel, Soja, Aerofotos Não-Convencionais e Manejo de Rejeitos Urbanos - Usina de Reciclagem de Lixo.

Realizado o XII SUEC

Com significativa participação da comunidade universitária, realizou-se na UFV, de 17 a 27 deste mês, o XII Salão Universitário de Expressão e Criatividade (SUEC), promovido pela Divisão de Assuntos Culturais. Inscreveram-se 83 pessoas, que apresentaram 211 trabalhos, nas modalidades literatura, música, artes visuais e artes cênicas.

Os prêmios destinados aos vencedores de cada modalidade foram patrocinados pela Seguradora Minas Brasil, Grupo A Mundial e pela Fundação Arthur Bernardes (Funarbe). A coordenação geral ficou a cargo de Maria Auxiliadora G. Barros e Júlio de Castro Paixão, da Divisão de Assuntos Culturais.



Marcos Bretas Cabrita

O reitor Antônio Lima Bandeira abre o XII SUEC.

Vencedores

Na modalidade **literatura** foram premiados os seguintes autores: Carlos Ernesto Schaefer, com o poema "Poemas"; Julian V. Rodrigues, com "Meta Meta Poema"; e Vanessa M. Nery Spinelli, com a crônica "A Sensualidade de uma Vingança".

A premiação para os trabalhos da modalidade **música** foi para os seguintes compositores: Walter Eclache da Silva, com "Magenta" (1º lugar - instrumental); Sérgio Cascapera, com "Keyboard's Shock" (2º lugar); e Valdeci A. Evangelista, com "Alfa IV" (3º lugar). Georgino Jorge de Sousa Neto, com "Pra quem quer chegar" (1º lugar - canção); Ricardo Sérgio S. e

Sousa, com "Grito de Ator" (2º lugar); e Luciano de M. Sant'Anna, com "Alienados Alienígenas" (3º lugar).

Em **artes visuais** foram premiados os autores Juliete Silva Oliveira, com a colagem "Escrever o Nada"; Yuri Assis Freitas, com a instalação "Família" e Marconi Bretas Caldeira, com a fotografia "Divisa5".

Nas **artes cênicas** foram premiados, na modalidade jogral, o grupo formado por Alessandro, Cláudio Gonçalves, Elisângela Faria, Isabel Cristina, Marcelo Filardi e Ulysses Rios e, na modalidade improvisação, Alexander Jefferson

Nassau Borges (melhor ator, melhor diretor e melhor espetáculo).

Integraram o corpo de jurados do XII SUEC: Dora Monnerat, Laurito Gastalaga, Luciano Cintra, Maria Helena Rothman, Rita Márcia T. Costa (artes cênicas); Edson Gonçalves dos Santos, Expedito G. Castro, João Bosco Fialho, José Paulo Martins, Rogério M. Campos (Música); Cláudio José Magalhães, Maria Helena R. Vilaça, Oswaldo Santana, Paulo F. de Oliveira, Sandra M. T. Galhardo (artes visuais); Abílio W. Soares, Cláudio Gonçalves, Dulce M. Viana Mindlin, Maria Lúcia F. Gueffi e Marília Nacif Barbosa (literatura).

Vestibular 96: mais de 11 mil disputam vagas na UFV

Este ano, a Universidade Federal de Viçosa recebeu cerca de 11.400 inscrições para o concurso Vestibular de 1996, segundo informação da Comissão Permanente de Vestibular (Copers), coordenada pelo Professor Tarciso Almeida Cruz.

Os cursos mais procurados foram: Engenharia, Direito e Medicina Veterinária. Os cursos que aumentaram a seleção classificatória foram: Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Letras (Licenciatura), Tecnologia em Laticínios e Zootecnia.

RELAÇÃO CANDIDATO-VAGA/VESTIBULAR'96

CÓDIGO	CURSO	CANDIDATO VAGA		
		1995	1996	
01	ADMINISTRAÇÃO	30	12,23	9,36
02	ADMINISTRAÇÃO DE COOPERATIVAS	30	4,50	3,86
03	AGROPECUÁRIA	210	6,04	4,95
04	ARQUITETURA E URBANISMO	20	21,23	23,25
05	CÊNCIAS BIOLÓGICAS	25	20,08	13,68
06	CÊNCIAS ECONÔMICAS	30	4,18	5,80
07	DESENVOLVIMENTO	30	35,74	31,14
08	ECONOMIA DOMÉSTICA	30	4,28	3,82
09	EDUCAÇÃO FÍSICA	50	9,08	10,74
10	ENGENHARIA AGRÍCOLA	40	3,82	6,17
11	ENGENHARIA CIVIL	40	16,79	13,20
12	ENGENHARIA DE AGRICULTURA	40	3,97	3,30
13	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	45	15,93	14,40
14	ENGENHARIA FLORESTAL	60	4,10	4,95
15	FÍSICA	22	4,04	3,28
16	INFORMÁTICA	30	34,96	31,84
17	LETRAS (BACHARELADO)	20	4,20	2,85
18	LETRAS (LICENCIATURA)	40	3,07	3,37
19	MATEMÁTICA	22	5,08	4,96
20	MEDICINA VETERINÁRIA	40	42,50	30,32
21	NUTRIÇÃO	30	26,53	23,38
22	PEDAGOGIA	30	8,14	6,09
23	QUÍMICA	22	6,48	3,72
24	TECNOLOGIA EM LATICÍNIOS	30	10,26	10,75
25	ZOOTECNIA	30	13,14	10,28